



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência E Fatores De Risco Para Desenvolvimento De Hemorragia Peri-Intraventricular Em Rnpt Mbp Em Uma Uti Neonatal

**Autores:** BÁRBARA DULOR RAMIRES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB/DF), ANDRÉA LOPES RAMIRES KAIRALA, NATÁLIA LOPES RAMIRES KAIRALA, MARCOS GUIMARÃES, FERNANDA TRAJANO FONSECA ALVARES, MARIANA MARTINS CAMPBELL PENA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Hemorragia peri-intraventricular(HPIV) é a lesão mais descrita e conhecida, principalmente a da matriz germinativa, frequentes em RNPT , onde estão envolvidos fatores vasculares, hemodinâmicos, inflamatórios e infecciosos. O risco de ocorrência de HPIV é inversamente proporcional ao peso de nascimento e a idade gestacional. OBJETIVO: Conhecer os principais fatores de risco para o desenvolvimento de HPIV em RNPT com IG<34 semanas e/ou com PN:<1.500g, MÉTODOS: Estudo retrospectivo, descritivo, com análise de 166 prontuários, verificando os principais fatores de risco para o desenvolvimento de HPIV em RNPT com IG<34 semanas e/ou com PN:<1.500g, nascidos em um hospital privado do DF, entre janeiro de 2017 e dezembro de 2019, período em que nasceram 6.191 crianças, 717 foram internados na UTI neonatal e 166 (23,1%) foram incluídos no estudo. RESULTADOS: Da amostra N=166, N=79(47,6%) eram do sexo masculino, N=97(58,4%) tinham IG entre 31 e 34 semanas, cesariana 146(88%). Na admissão na UTI, 78% necessitaram de suporte respiratório não invasivo, com a evolução necessitaram de Ventilação Mecânica(VM) N=91,54,9%. Dos 166 RN, 46(27,3%) apresentaram HPIV, sendo que 44% tinham IG entre 28/31 semanas, 36% entre 31/34 semanas e 20% menos que 28 semanas. Diagnóstico de HPIV na primeira ultrassonografia(UST) em 32 pacientes e 32(69%) apresentaram HPIV grau 1. Do grupo com diagnóstico de HPIV, N=35(75%) necessitaram de VM, o que mostrou relação com desenvolvimento de HPIV (p-valor= 0,0024). Foram a óbito N=5(11%). Não foi encontrado relação com Sepsis, uso de hemoderivados, PCA e escore de gravidade. CONCLUSÃO: Ao se definir o número de RNPT que desenvolveram HPIV e entender quais os principais fatores de riscos, principalmente os preveníveis, trabalhamos de uma maneira mais concreta e assertiva, quando identificadas precocemente podem ter o seu curso controlado ou diminuído, tanto com a prevenção como, após já ter sido instalada.